

RESENHA DE CONJUNTURA

EXPORTAÇÕES – Agosto/2015

As exportações capixabas de agosto de 2015 avançaram +6,70% frente ao mês anterior, registrando US\$ 884,06 milhões. Na comparação com agosto de 2014 e no acumulado do ano, entretanto, as vendas externas apresentaram recuos de -8,38% e -13,51%, respectivamente.

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), as exportações capixabas registraram US\$ 884,06 milhões em agosto de 2015, representando crescimento de +6,70% em relação ao mês anterior. Na comparação com agosto de 2014 e no acumulado do ano, entretanto, as vendas externas sofreram reduções de -8,38% e -13,51%, respectivamente. As exportações do país apresentaram quedas em todas as bases de comparação analisadas: -16,44% na comparação mensal, -24,33% na interanual e -16,67% no acumulado do ano (Tabela 1).

A análise da pauta capixaba demonstrou que o aumento das exportações de *Óleos brutos de petróleo* foi o principal fator para o acréscimo de +6,70% observado entre agosto e julho de 2015. A partir do indicador de contribuição relativa¹ dos principais produtos da pauta, observa-se que além do aumento das vendas de *petróleo bruto*, a expansão das exportações de *celulose*, *café* e *tubos de metais* também contribuíram positivamente para o resultado registrado neste período. Entretanto, a redução das exportações de *Minérios de ferro*, *Rochas ornamentais brutas e trabalhadas*, *Produtos siderúrgicos* e *Pimenta* contribuíram negativamente para o resultado da pauta na mesma base de comparação² (Tabela 2).

No caso de *Minérios de ferro*, principal produto da pauta exportadora estadual, ainda que tenha apresentado queda de -7,27% no valor e -1,37% no volume, o produto seguiu no topo do *ranking* mensal, respondendo por 31,61% do valor total exportado em agosto (Tabelas 2 e 3).

O item *Óleos brutos de petróleo* registrou maior peso no tocante ao aumento das exportações na variação mensal, com expansão de +737,36% no valor e +957,87% no volume mensal. Dos US\$ 147,80 milhões exportados deste produto em agosto, 45,82% foram destinados à Bahamas, 27,03% aos Estados Unidos e 27,15% aos Países Baixos (Tabelas 2 e 3 e Gráfico 4).

Em relação às comparações interanual e acumulado no ano, as exportações dos principais produtos da pauta

apresentaram crescimento no volume e comportamento heterogêneo para o valor exportado. Esse desempenho, em relação ao valor, pode ser resultante das quedas dos preços internacionais da *commodities*, movimento que sobrepõem o aumento dos volumes verificados em alguns itens.

A participação capixaba nas exportações do país passou de 4,57% para 5,84% entre julho e agosto de 2015, colocando o estado na sétima posição entre as demais Unidades da Federação exportadoras (Gráfico 2).

Quanto à agregação de valor das exportações capixabas, em agosto, frente ao mês anterior, *produtos básicos* apresentaram aumento de +8,73 pontos percentuais (p.p.), enquanto *produtos manufaturados* (-4,41 p.p.) e *semimanufaturados* (-4,32 p.p.) exibiram reduções. O aumento da participação de *produtos básicos* deu-se, sobretudo, devido ao aumento das vendas de *Óleos brutos de petróleo* e *Café em grãos*. Já a redução em *manufaturados*, deveu-se, principalmente, às reduções nas vendas de *Rochas ornamentais trabalhadas* e *Prods laminados de ferro/aço não ligados*. Por fim, a redução de participação dos *semimanufaturados* baseou-se na queda das vendas de *Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados* (Gráfico 3).

Os Estados Unidos mantiveram-se como principal destino das vendas externas capixabas, no período, sendo principais produtos *Rochas ornamentais trabalhadas* (23,88%), *Celulose* (22,32%) e *Óleos brutos de petróleo* (14,58%). Países Baixos assumiram a segunda posição com a compra, sobretudo, de *Óleos brutos de petróleo* (36,31%) e *Tubos flexíveis de metais comuns* (20,91%). Em seguida, a China representou 9,11% do destino dos produtos capixabas, no período, com destaque para *Minérios de ferro* (75,79%) e *Pasta química de madeira (Celulose)* (16,69%). Por fim, Bahamas emergiu na quarta posição no *ranking* dos destinos em agosto, tendo comprado do estado basicamente *Óleos brutos de petróleo* (99,99%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ A contribuição relativa apresenta, em pontos percentuais, quanto cada item contribuiu para o aumento ou a redução da variação total no período em análise.

² Observa-se que alguns produtos apresentam pontos percentuais positivos acima do que a variação total do período (caso de *Óleos brutos de petróleo*, que contribuiu com +15,71 pontos percentuais para o aumento de +6,70% da variação mensal), entretanto, outros produtos apresentam redução nas vendas, no mesmo período (caso de *Minérios de ferro* que apresentou -2,65 pontos percentuais de contribuição), o que faz com que a soma das contribuições positivas com as negativas reflita a variação total do período.

Tabela 1 – Exportação do Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões
Agosto de 2015

Espírito Santo	2015		2014	Variação %		
	Ago	Jul	Ago	Mensal	Interanual	Acumulado
Básicos	512,68	408,22	693,76	↑ 25,59	↓ -26,10	↓ -24,11
Semimanufaturados	161,58	186,78	83,82	↓ -13,49	↑ 92,76	↑ 41,02
Manufaturados	204,29	227,54	177,87	↓ -10,22	↑ 14,85	↓ -10,42
Consumo de bordo	5,51	6,00	9,49	↓ -8,25	↓ -41,97	↓ -24,69
Total	884,06	828,54	964,94	↑ 6,70	↓ -8,38	↓ -13,51
Brasil	Ago	Jul	Ago	Mensal	Interanual	Acumulado
Básicos	7.318,08	9.021,45	9.800,88	↓ -18,88	↓ -25,33	↓ -22,19
Semimanufaturados	2.171,06	2.387,42	2.562,62	↓ -9,06	↓ -15,28	↓ -7,22
Manufaturados	5.741,86	6.824,64	7.643,37	↓ -15,87	↓ -24,88	↓ -11,04
Consumo de bordo	249,85	295,55	450,66	↓ -15,46	↓ -44,56	↓ -33,54
Transações especiais	4,51	4,01	5,78	↑ 12,48	↓ -22,03	↓ -26,53
Total	15.485,35	18.533,07	20.463,31	↓ -16,44	↓ -24,33	↓ -16,67

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta de Exportação do Espírito Santo - US\$ milhões
Agosto de 2015

Produtos*	Agosto		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Minérios de ferro	31,61	279,48	↓ -2,65	↓ -7,27	↓ -27,05	↓ -27,43
Óleos brutos de petróleo	16,72	147,80	↑ 15,71	↑ 737,36	↓ -34,50	↓ -30,65
Pasta química de madeira (celulose)	10,81	95,54	↑ 1,67	↑ 16,93	↑ 38,19	↓ -3,92
Rochas ornamentais trabalhadas	8,69	76,81	↓ -1,77	↓ -16,02	↓ -4,88	↑ 2,29
Café em grão	6,83	60,42	↑ 0,33	↑ 4,74	↓ -2,76	↑ 15,52
Tubos flexíveis de metais comuns	6,32	55,89	↑ 1,43	↑ 26,86	↑ 734,23	↓ -0,40
Prods semimanuf. de ferro/aço não liga	6,05	53,52	↓ -4,82	↓ -42,73	↑ 8.379,96	↑ 280,43
Prods laminados de ferro/aço não liga	4,90	43,35	↓ -0,11	↓ -2,09	↑ 39,81	↑ 60,73
Pimenta seca, triturado ou em pó	0,82	7,23	↓ -0,34	↓ -27,98	↑ 50,29	↑ 39,07
Rochas brutas, em blocos ou placas	0,80	7,11	↓ -0,37	↓ -30,41	↓ -33,98	↓ -32,20
Demais	6,44	56,91	↓ -2,38	↓ -25,71	↓ -36,94	↓ -36,52
TOTAL	100,00	884,06	↑ 6,70	↑ 6,70	↓ -8,38	↓ -13,51

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos

**Contribuição relativa= (Participação%jul/2015)*(Variação%Ago/Jul)/100

Tabela 3 – Pauta de Exportação do Espírito Santo - mil toneladas Líquidas
Agosto de 2015

Produtos*	2015		2014	Variações %		
	Ago	Jul	Ago	Mensal	Interanual	Acumulado
Minérios de ferro	4.082,39	4.139,05	3.526,76	↓ -1,37	↑ 15,75	↑ 19,59
Óleos brutos de petróleo	501,66	47,42	341,13	↑ 957,87	↑ 47,06	↑ 50,34
Pasta química de madeira (celulose)	185,50	162,38	152,05	↑ 14,24	↑ 22,00	↑ 2,55
Rochas ornamentais trabalhadas	98,50	116,98	97,96	↓ -15,80	↑ 0,55	↑ 6,42
Café em grão	31,93	30,08	27,94	↑ 6,18	↑ 14,31	↑ 24,76
Tubos flexíveis de metais comuns	3,71	3,35	0,44	↑ 10,88	↑ 740,94	↑ 29,82
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	174,34	285,36	1,17	↓ -38,91	↑ 14.771,02	↑ 424,18
Prods laminados de ferro/aço não ligados	121,70	123,80	46,81	↓ -1,69	↑ 160,00	↑ 130,84
Pimenta seca, triturado ou em pó	0,74	1,00	0,51	↓ -26,55	↑ 42,89	↑ 17,78
Rochas brutas, em blocos ou placas	41,57	58,00	63,42	↓ -28,33	↓ -34,46	↓ -37,62

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos

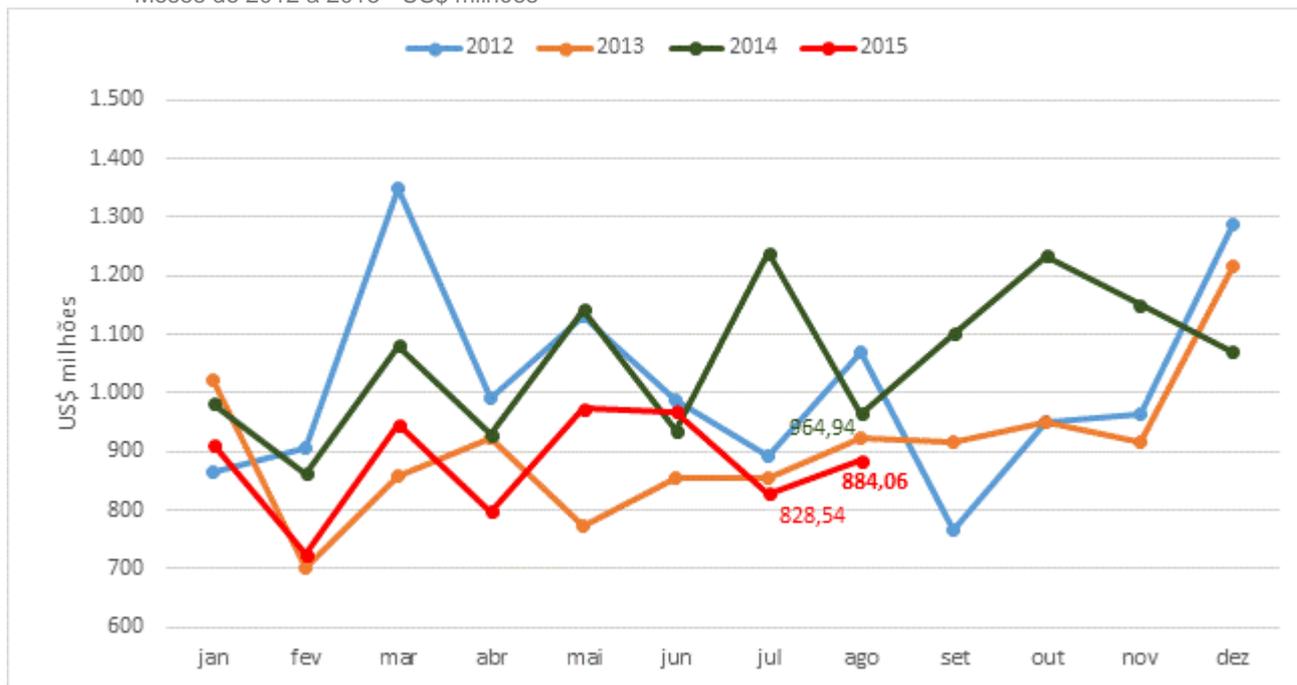
Tabela 4 – Mercados de destino das Exportações do Espírito Santo - US\$ milhões
Agosto de 2015

Países	Partic. % ago/15	2015		2014	Variações %		
		Ago	Jul	Ago	Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	30,98	273,92	176,49	196,23	↑ 55,20	↑ 39,59	↓ -25,52
Países Baixos	12,50	110,53	114,15	84,81	↓ -3,17	↑ 30,33	↓ -35,58
China	9,11	80,54	158,59	87,76	↓ -49,22	↓ -8,23	↑ 25,05
Bahamas	7,66	67,73	0,02	0,00	-	-	-
Bélgica	5,46	48,28	65,94	32,05	↓ -26,77	↑ 50,66	↑ 65,83
Itália	2,99	26,46	20,83	38,65	↑ 27,04	↓ -31,54	↓ -38,40
Argentina	2,77	24,48	12,24	16,84	↑ 100,10	↑ 45,42	↓ -48,38
Alemanha	2,00	17,69	19,01	39,34	↓ -6,94	↓ -55,03	↑ 18,55
Indonésia	1,94	17,15	22,08	1,38	↓ -22,33	↑ 1.141,02	↑ 136,26
Japão	1,94	17,15	21,37	84,98	↓ -19,75	↓ -79,82	↓ -41,45
Demais	22,64	200,12	217,82	382,92	↓ -8,13	↓ -47,74	↓ -16,15
TOTAL	100,00	884,06	828,54	964,94	↑ 6,70	↓ -8,38	↓ -13,51

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

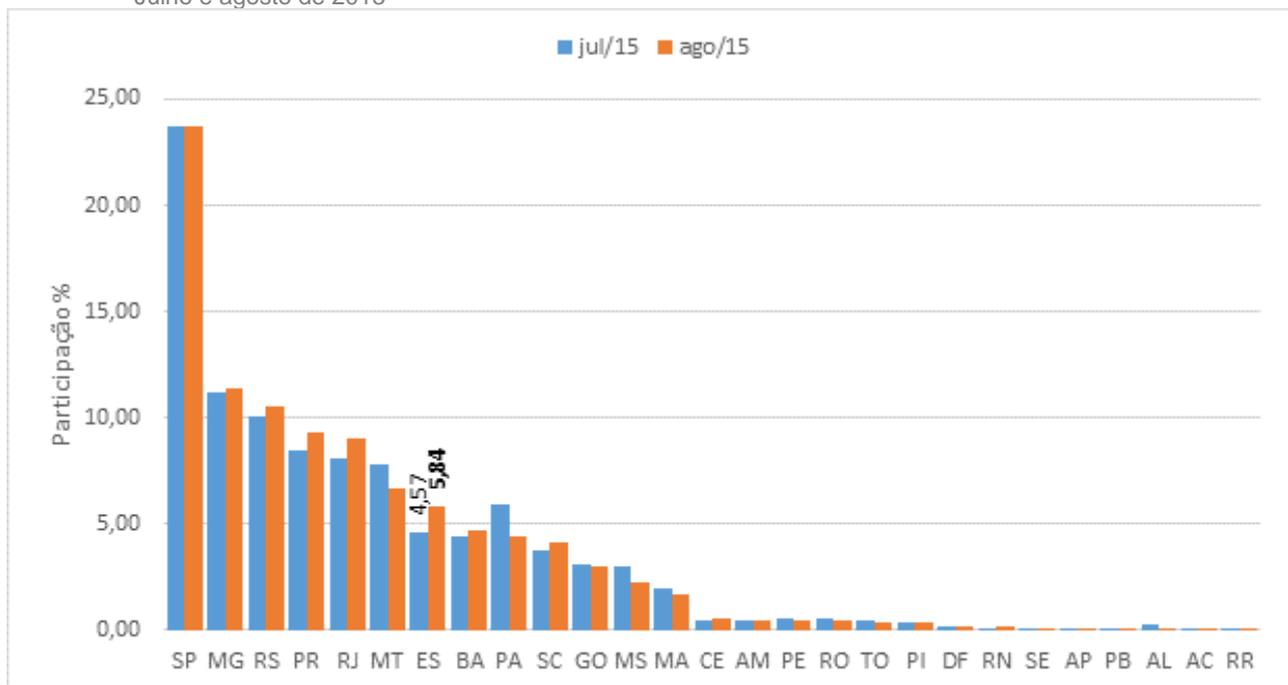
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Exportações do Espírito Santo
Meses de 2012 a 2015 - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

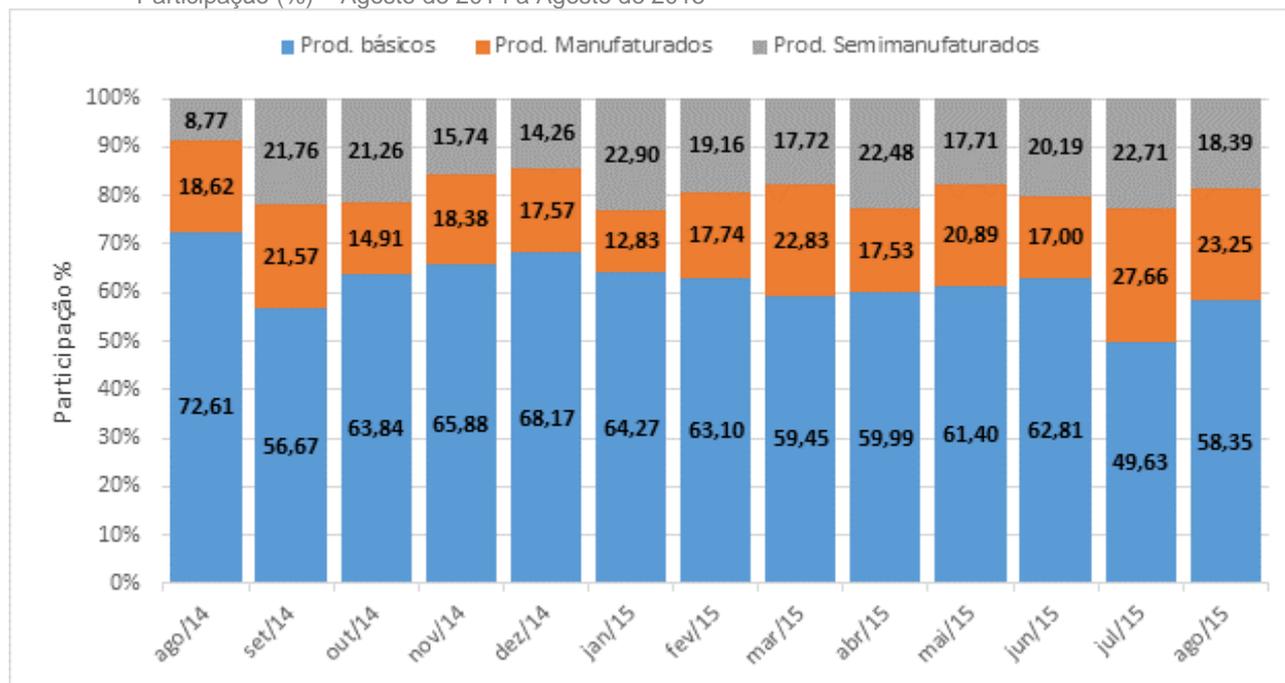
Gráfico 2 – Participações % das UF's nas exportações brasileiras*
Julho e agosto de 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

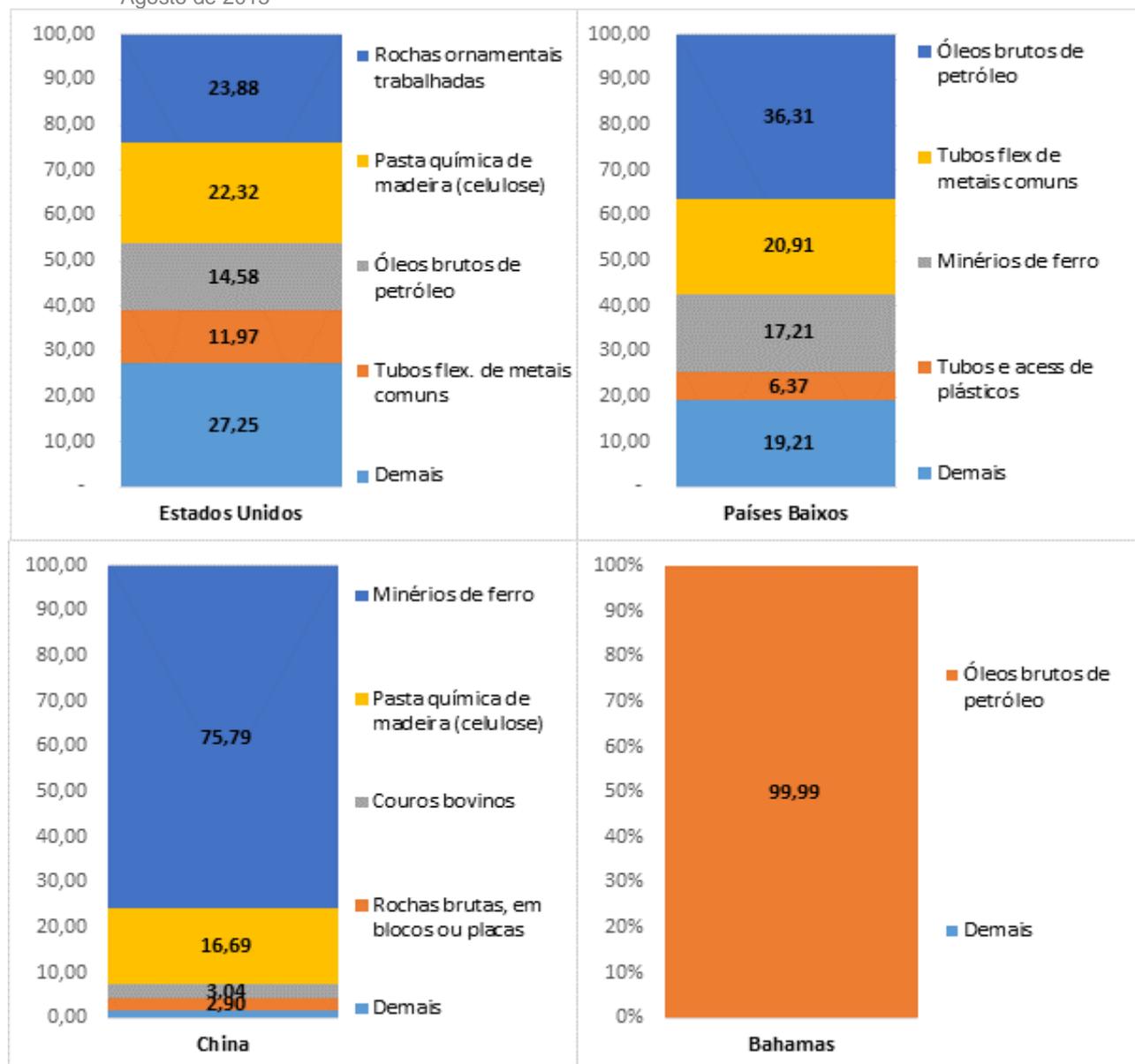
Gráfico 3 – Exportações do Espírito Santo segundo Fator Agregado
Participação (%) – Agosto de 2014 a Agosto de 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Exportações do Espírito Santo para principais destinos x produtos*
 Agosto de 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE